

## A relação das substâncias do tabaco na doença periodontal

The relationship of tobacco substances in periodontal disease

La relación de las sustancias del tabaco en la enfermedad periodontal

Recebido: 21/11/2022 | Revisado: 27/11/2022 | Aceitado: 28/11/2022 | Publicado: 06/12/2022

**Carla Mariah da Silva Costa**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8741-0093>  
Centro Universitário Fametro, Brasil  
E-mail: [carlamariah160700@gmail.com](mailto:carlamariah160700@gmail.com)

**Daniele da Silveira Teles**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1014-4011>  
Centro Universitário Fametro, Brasil  
E-mail: [dansilveira\\_13@hotmail.com](mailto:dansilveira_13@hotmail.com)

**Ana Paula de Fátima Corrêa Ferreira**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5696-0946>  
Centro Universitário Fametro, Brasil  
E-mail: [anapaua.fatima@gmail.com](mailto:anapaua.fatima@gmail.com)

**Paloma Selshia Rocha Alves**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3542-4183>  
Centro Universitário Fametro, Brasil  
E-mail: [palomashelsia@gmail.com](mailto:palomashelsia@gmail.com)

**Gabriela de Figueiredo Meira**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7263-8711>  
Universidades Federal de Santa Maria, Brasil  
E-mail: [gabriela.meira@fametro.edu.br](mailto:gabriela.meira@fametro.edu.br)

**Livia Coutinho Varejão**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6789-4203>  
Especialista em pacientes com necessidades especiais, Brasil  
E-mail: [draliviacoutinho@gmail.com](mailto:draliviacoutinho@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** A doença periodontal é o termo clínico usado para definir doença gengival, engloba diversas alterações patológicas que ocorre no periodonto, o tabaco é altamente tóxico e corrosivo, sendo capaz de invadir a homeostasia gengival e interferir diretamente no sistema imunológico, causando as doenças periodontais. **Objetivo:** Apresentar a relação das substâncias do tabaco com as doenças periodontais, citando as doenças gengivite e periodontite, assim como destacar a repercussão das estratégias para tratamento das doenças periodontais. **Metodologia:** Pesquisa bibliográfica com abordagem descritiva, onde os artigos foram coletados em plataformas digitais, publicados no período de dez anos, no idioma português. **Resultados e Discussão:** As substâncias do cigarro estão associada a várias alterações celulares, o que progride a doença periodontal, tendo como a principal alteração na saúde bucal, efeito vasoconstritor, toxicidade nos tecidos do periodonto. A gengivite é uma inflamação na gengiva, onde causa o sangramento durante a escovação. A periodontite por sua vez, é a progressão da inflamação a gengiva para os tecidos do periodonto. **Conclusão:** o tabagismo é um importante fator de risco, precursor de doenças bucais, a saúde bucal reflete na saúde psicológica, física e no convívio social, o sorriso por sua vez trás as pessoas melhoria da qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Dente; Cigarro; Odontológico; Saúde bucal.

### Abstract

**Introduction:** Periodontal disease is the clinical term used to define gingival disease, encompasses several pathological changes that occur in the periodontium, tobacco is highly toxic and corrosive, being able to invade gingival homeostasis and directly interfere with the immune system, causing periodontal diseases. **Objective:** To present the relationship between tobacco substances and periodontal diseases, citing gingivitis and periodontitis, as well as highlighting the impact of strategies for the treatment of periodontal diseases. **Methodology:** Bibliographical research with a descriptive approach, where articles were collected on digital platforms, published over a period of ten years, in Portuguese. **Results and Discussion:** Cigarette substances are associated with several cellular changes, which progress periodontal disease, with the main change in oral health, vasoconstrictor effect, toxicity in periodontium tissues. Gingivitis is an inflammation of the gums, where it causes bleeding during brushing. Periodontitis, in turn, is the progression of inflammation from the gum to the periodontium tissues. **Conclusion:** smoking is an important risk factor, precursor of oral diseases, oral health reflects on psychological, physical and social health, the smile in turn brings people better quality of life.

**Keywords:** Tooth; Cigarette; Dental; Oral health.

## Resumen

**Introducción:** La enfermedad periodontal es el término clínico utilizado para definir la enfermedad gingival, engloba varios cambios patológicos que ocurren en el periodonto, el tabaco es altamente tóxico y corrosivo, pudiendo invadir la homeostasis gingival e interferir directamente con el sistema inmunológico, provocando enfermedades periodontales. **Objetivo:** Presentar la relación entre las sustancias del tabaco y las enfermedades periodontales, citando la gingivitis y la periodontitis, además de resaltar el impacto de las estrategias para el tratamiento de las enfermedades periodontales. **Metodología:** Investigación bibliográfica con enfoque descriptivo, donde se recopilieron artículos en plataformas digitales, publicados durante un período de diez años, en portugués. **Resultados y Discusión:** Las sustancias del cigarrillo se asocian con varios cambios celulares, que progresan en la enfermedad periodontal, siendo el principal cambio en la salud bucal, efecto vasoconstrictor, toxicidad en los tejidos periodontales. La gingivitis es una inflamación de las encías, donde provoca sangrado durante el cepillado. La periodontitis, a su vez, es la progresión de la inflamación desde la encía hasta los tejidos del periodonto. **Conclusión:** el tabaquismo es un importante factor de riesgo, precursor de enfermedades bucales, la salud bucal se refleja en la salud psicológica, física y social, la sonrisa a su vez trae a las personas una mejor calidad de vida.

**Palabras clave:** Diente; Cigarrillo; Dental; Salud bucal.

## 1. Introdução

O tabagismo é considerado o ato de consumir cigarros, ou outros produtos que contenham em sua composição química tabaco, cujo seu princípio ativo é a nicotina e conina, que estão presente nos fluídos corporais de indivíduos fumantes passivos e tabagistas. São duas substâncias capazes de destruir compostos gengivais com ação antioxidante, o que é altamente tóxico e corrosivo, sendo capaz de invadir a homeostasia gengival e interferir diretamente no sistema imunológico, causando as doenças periodontais (Serqueira, 2019; Faria, 2020).

A doença periodontal é o termo clínico usado para definir doença gengival, engloba diversas alterações patológicas que ocorre no periodonto, em outras palavras, nas estruturas que estão ao redor do dente, sendo a gengiva, osso alveolar, cemento e o ligamento periodontal. Logo destaca-se que as doenças periodontais são divididas em dois grandes grupos, sendo gengivite (tecidos moles) e periodontite (Rocha, 2019; Xavier *et al.*, 2020).

Em função das substâncias químicas existente na fumaça do tabaco, esta expõe ao paciente uma grande probabilidade de desenvolver doença periodontal, visto que o fumo tem maior prevalência de causar alteração na saúde bucal. Logo os tabagistas, apresentam maior prevalência de doenças periodontais na forma grave, em relação aos não fumantes, estes apresentam perda da massa óssea alveolar, diminuição da inserção da mobilidade dentaria na forma mais severa, além de apresentarem probabilidade de não obter sucesso nos tratamentos dentários. Segundo dados de uma pesquisa realizada no Brasil, a periodontite atinge cerca de 84,6% dos fumantes, e 16,4% de não fumantes (Cropr, 2020; Barbosa, 2021; Martinez, 2018; Leite, 2021).

Frente a isto, o uso do tabaco e suas substâncias químicas, desencadeiam inúmeras doenças bucais, pois o tabagismo está ligado com a promoção do crescimento de bactérias patogênicas orais, agredindo os tecidos periodonto, onde a nicotina existente irá provocar a vasoconstrição facilitando a ocultação dos sinais da inflamação, o que dificulta o correto diagnóstico, o que colabora com a progressão da doença (Silva, 2021; Pinto & Barbosa, 2021).

A gengivite é uma inflamação, causada pela formação de placa bacteriana, ao redor dos dentes na parte superior, o que pode chegar a irritar a gengiva, podendo causar vermelhidão e inchaço, até mesmo sangrar durante a escovação e ao uso de fio dental, em falta de tratamento, pode progredir para sua forma mais grave e levar a perda de dente. O tabagismo, nesse quadro enfraquece a capacidade do organismo a diminuir os riscos de infecções na gengiva, assim como em qualquer outra área do corpo (Ferreira *et al.*, 2019; Carvalho, 2018).

A periodontite, é uma infecção bacteriana nos tecidos, ligamentos e ossos que envolvem e sustentam os dentes, na odontologia conhecido como periodonto, essa infecção ocorre quando a gengivite não é tratada, essa doença faz com que a gengiva se separe dos dentes, e é nesse momento que os ossos iniciam a erosão (Albuquerque, 2020; Torres, 2021).

O objetivo do trabalho é uma revisão de literatura com a intenção de apresentar a relação das substâncias do tabaco com as doenças periodontais, citando as doenças gengivite e periodontite, assim como destacar a repercussão das estratégias para tratamento das doenças periodontais.

## 2. Metodologia

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, de natureza exploratória com abordagem descritiva. Que permite a formulação de conclusões gerais a respeito do que se pretende conhecer, mediante uma síntese de estudos publicados na perspectiva em estudo (Souza, 2013; Souza, 2018).

A coleta de dados foi realizada através das bases de dados: Literatura Latino Americana e do Caribe (*LILACS*), Banco de Dados em Enfermagem (BDENF), *Brazil Scientific Electronic Library Online (SCIELO)*, *National Library of Medicine National Institutes of Health (PubMed)*, mediante os seguintes descritores: “doenças periodontais”, “tabagismo e doença periodontal”, “saúde bucal e alteração periodontal”, “substâncias do cigarro e doença periodontal”.

Como critérios de exclusão foram selecionados artigos originais disponibilizados no período de 2012 a 2022, que responderam à questão norteadora da pesquisa. Foram excluídos teses, dissertações, artigos não disponibilizados na íntegra, estudos duplicados, resumos, estudo fora do limite temporal e que fugisse do tema proposto.

Os artigos foram selecionados conforme os critérios de exclusão a partir dos títulos, sendo posteriormente feito uma leitura minuciosa dos artigos, dando ênfase aos que responderam ao objetivo proposto por este estudo, a partir disso sendo elaborado um instrumento para coleta de informações direto das bases de dados.

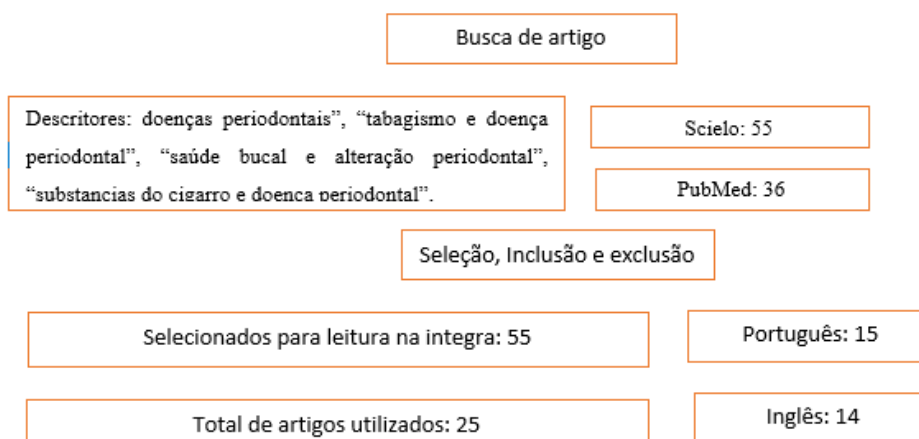
Os artigos possuíam suas informações concentradas nos tópicos: autor/ano, idioma, objetivo e resultados, os quais foram tabulados e apresentados no Quadro 1 e Figura 1.

**Quadro 1 - Corpus de estudo.**

Ano	Autor	Tema	Periódico
2021	Alves, T., et al	Aspectos biopsicossociais relacionados ao consumo de tabaco entre universitários: Uma revisão integrativa	Research, Society and Development
2021	Barbosa, J. P	). Saúde bucal em relação ao tabagismo	Scientia Generalis
2018	Carvalho, A C	Nível De Conhecimento Dos Fumantes Do Centro Hiperdia–Juiz De Fora, Sobre Doença Periodontal	Braz J Periodontol
2020	Faria, J. B., et al	Relação entre periodontite, doenças articulares e tabagismo em pacientes que irão se submeter a implantes dentários	Brazilian Journal of Health Review
2021	Malta, D. C., et al.	Uso, cessação, fumo passivo e exposição à mídia do tabaco no Brasil: resultados das Pesquisas Nacionais de Saúde 2013 e 2019	Revista Brasileira de Epidemiologia
2018	Petersen Medeiros, G. V. P., et al. P.E., et al	A influência do tabagismo na doença periodontal: Uma revisão de literatura	Revista de psicologia

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

**Figura 1** – Fluxograma.



Fonte: Autoria própria.

### 3. Resultados e Discussão

#### 3.1 Efeitos deletério do tabaco na saúde bucal

O tabagismo é capaz de atingir todos os órgãos, e a saúde bucal é a mais afetada, o consumo de cigarro está relacionado ao aumento de risco de doenças ocasionadas pelo tabaco, a forma como afeta a saúde bucal é determinada pelo tempo em que a pessoa faz o consumo, a quantidade de cigarros por dia, dentro das doenças que mais acomete as pessoas tabagista são o câncer bucal, doença periodontal, mal hálito e dentes pigmentados (Torres *et al.*, 2019; Castro *et al.*, 2021).

O câncer bucal por sua vez, ocorre a mudança gradual de células sadias da boca, por células mutadas, essas mutações ocorrem através da inalação da substância química entram em contato com a boca e garganta, com o tempo em exposição, essas substâncias alteram a cavidade bucal, podendo levar ao câncer de boca (Barbosa, 2021; Boscolo, 2019).

No entanto, o fator oncológico é um dos mais agressivos, visto que a doença periodontal é uma doença, causada por uma infecção na gengiva e dos ossos através dos dentes, os fumantes têm que grande probabilidade de desenvolver essa doença, pois o tabagismo, tem grande influência no sistema imunológico, e deixa o ser humano susceptível ter a falha no combate de doenças, quando consome o cigarro excessivamente. O tabagismo além de ter forte influência na imunidade, interfere na cicatrização da gengiva (Martins, 2018; Oliveira, 2021).

Além das doenças, ocorre ainda a fragilidade dental onde os dentes ficam amarelados e a pessoa começa apresentar mal hálito, o cigarro por sua vez, consegue afetar os sentidos olfato e paladar, além de dificultar qualquer tratamento, cicatrização feita na região bucal. É importante destacar que o verdadeiro problema do cigarro está nas substâncias nele presente (Boscolo *et al.*, 2019; Santos, 2021).

O cigarro possui mais de 4 mil produtos químicos, esses entram em contato direto com a cavidade oral, e quando o indivíduo fuma, as substâncias ficam fixadas na cavidade oral, o alcatrão presente no cigarro e na fumaça, é o causador da mancha nos dentes e mediador do mau hálito, a nicotina causadora da dependência extrema. Logo o hábito do uso de cigarro frequente, eleva três vezes o risco para o aparecimento de periodontite (Narde & Pereira, 2021).

O cigarro tem um efeito vasoconstritor, o que reduz a irrigação sanguínea das gengivas, acelerando o grau de progressão da doença periodontal, os efeitos do cigarro não estão somente na mancha do dente e mal hálito, essas são consequências, com isso as gengivas ficam mais claras e aparentemente sem inflamação (Silva, 2021; Moraes, 2021).

### 3.2 Substâncias do tabaco e relação com as alterações periodontal

O cigarro é um cilindro composto por folhas de tabaco seco, quando enrolado em mortalha, é usado, este é aceso em uma de suas pontas, onde é iniciado o processo de combustão, sendo ele inalado na ponta oposta, o cigarro é composto por várias substâncias, sendo a principal a nicotina, causadora da dependência e outros como monóxido de carbono e alcatrão responsável pelos riscos de câncer, conforme a Figura 2 (Leite, 2021; Brito, 2019; Narde & Pereira, 2021).



Fonte: Pereira, (2021).

A nicotina é um inseticida, capaz de percorrer o corpo do fumante e do inalante, em 7 a 19 segundos, onde após ser inalada, é absorvida pelo pulmão, e entra em contato com a corrente sanguínea, desencadeando um impacto no cérebro, liberando o hormônio da dopamina dando sensação de prazer, seus subprodutos podem estar presente nos fluidos séricos, quanto no muco da gengiva, em altas concentrações, comparados a secreção salivar, sendo associada a várias alterações celulares, o que progride a doença periodontal, tendo como a principal alteração na saúde bucal, efeito vasoconstritor, toxicidade nos tecidos do periodonto (Inca, 2022; Boscolo *et al.*, 2019).

Salienta-se que os fumantes, apresentam menor inflamação e sangramento gengival, o que se associa com o efeito vasoconstritor da nicotina, a qual reduz o fluxo sanguíneo, edema e sinais da inflamação, mascarando doenças periodontais, como a gengivite e a periodontite, conforme a Figura 3 (Alves & Lira, Pachu, 2021; Malta, 2021).

**Figura 3 - progressão da gengivite para periodontite.**



Fonte: Cruvinel, (2022).

O alcatrão por sua vez, é o conjunto de substâncias químicas presentes no cigarro, absorvidas pelo usuário após acender o cigarro, responsável pelas manchas na pele, dentes e dedos dos fumantes, depositando no pulmão dando a coloração marrom. Na saúde bucal por sua vez, o principal efeito do alcatrão é estético, pois além de deixar os dentes mais amarelados e escuros, influência da presença do mal hálito, onde a produção de saliva é inibida, ocorrendo o ressecamento da boca, e quando as substâncias são digeridas, provocam mal cheiro na cavidade bucal (Bertoni & Szklo, 2021; Cropr, 2020).

### **3.2 Alterações gengivais**

As alterações na gengiva, tratam se de mudanças ocasionadas no tecido da gengiva, o qual pode causar problemas para os dentes e consequentemente para a raiz e os ossos que os sustentam, as doenças bucais trazem reflexos negativos para a qualidade de vida do indivíduo assim como para a exposição do paciente frente a sociedade, refletindo na saúde psicológica, quando ligada a auto estima, comunicação, e interação com as pessoas de convívio, além de afeta na qualidade do sono, falta e alimentação, sendo estes denominados gengivites e periodontites (Faria, 2020; Leite *et al.*, 2021; Torres, 2019).

A gengivite é uma inflamação na gengiva, onde causa o sangramento durante a escovação, é a doença bucal de maior prevalência, e pode acometer qualquer idade, caracterizada pelo acúmulo de tártaro, na parte supragengival, que fica na área acima dos dentes e das bordas da gengiva, possui uma aparência e consistência dura e áspera, na cor amarela ou esbranquiçada, presente por um determinado período de tempo (Aguilar, 2022; Moraes, 2022).

Uma das causas mais comum para o aparecimento da gengivite, é o não uso do fio dental e a má escovação, no entanto outros contribuintes ajudam no aparecimento da gengivite como diabetes, alteração hormonal, estresse, excesso de cigarro e consumo exacerbado de bebidas alcoólicas. Esta é uma modalidade que pode não causar dor ou desconforto, e com isso o problema evolui para uma periodontite, a forma mais grave da alteração gengival, o que acarreta problemas irreversíveis (Carvalho, 2018; Pereira, 2021).

A periodontite por sua vez, é a progressão da inflamação a gengiva para os tecidos do periodonto, causando a perda da inserção, perda óssea alveolar, exposição do cimento, amolecimento dos dentes além da recessão gengival, com formação da bolsa periodontal, onde se aloja uma placa bacteriana composta por bactérias responsáveis pela irritação da gengiva ocasionando o processo inflamatório (Brito, 2019; Cropr, 2020).

Essas bactérias fazem com que os tecidos fiquem mais fragilizados, aumentando os espaços entre um dente e a gengiva, facilitando a entrada de microrganismo nas cavidades mais profundas, podendo chegar na corrente sanguínea e afetar todos os órgãos do organismo (Silva, 2021; Torres, 2021).

### **3.3 Tratamento Odontológico Para Doenças Gengivais Decorrente Do Uso Do Tabaco**

O cigarro tem diversas substâncias, dentre elas a nicotina, um composto químico agressivo, com potencial toxico que alteram diferentes funções tissulares, devido a ocorrência da hematogênica, essa substância é absorvida rapidamente pelo tecido mole da cavidade bucal, além de ser absorvido na superfície dentária (Carvalho, 2018).

Ser tabagista reflete negativamente na terapia de regeneração, está por sua vez, trata-se de uma estratégia de regeneração tecidual guiada com enxerto ósseo, podendo ser até uma combinação dessas modalidades, porém os produtos químicos e as toxinas presentes na fumaça do cigarro, atrasam a cicatrização e prejudica a evolução do tratamento, o que acaba inibindo a função básica das células responsáveis pela iniciação do processo de regeneração (Pinto, Barbosa, 2021; Rocha, 2019).

Logo para a população fumante, é importante orientá-los sobre os perigos das doenças bucais, as quais são resultados das doenças periodontais, o qual para prevenir é importante que os hábitos de vida, mudem (Santos, 2021; Faria, 2020).



Podendo ser iniciada pela adoção do uso de fio dental, a qual a placa bacteriana é removida através da limpeza entre os dentes com o fio dental, além de escovar os dentes da forma certa, enxaguando após o término do procedimento básico. Este é uma estratégia básica para a manutenção periódica dos dentes. Logo é importante cessar o fumo, uma vez que a interrupção do vício aumenta os resultados de desinflamação (Ferreira *et al.*, 2019; Carvalho, 2018; Castro *et al.*, 2021).

Após os cuidados adotados, é importante consultar o dentista, para o tratamento periodontal, e consultas de revisão de três em três meses, e se a estratégia for adotada, irá ocorrer o controle da placa, e assim cessar os traços do tabaco nos tecidos moles da cavidade bucal (Serqueira, 2019; Rocha, 2019; Brito, 2018).

#### 4. Considerações Finais

Diante disto, entende-se que o tabagismo é um importante fator de risco, precursor de doenças bucais, a saúde bucal reflete na saúde psicológica, física e no convívio social, o sorriso por sua vez traz as pessoas melhoria da qualidade de vida. O fumo está presente em quase 70% da população mundial, o que é um problema de saúde pública, nas embalagens dos produtos à base de nicotina, é possível identificar os males que causa a saúde, no entanto requer consciência do ser humano para evitar o uso e consequentemente reduzir os problemas bucais.

#### Referências

- Aguiar, F. J. N. (2022). Doença periodontal, gengivite, periodontite, perda dentária e adenocarcinoma gástrico: revisão sistemática e metanálise. 62. Dissertação. (mestre em ciências). *Fundação Antônio Pudente*.
- Albuquerque, C. A. (2020). *TNF- $\alpha$ : um possível biomarcador oral na doença periodontal associada ao tabagismo*. 23. Dissertação (Mestrado Integrado em Medicina Dentária). Mestrado Integrado em Medicina Dentária.
- Alves, T., et al. (2021). Aspectos biopsicossociais relacionados ao consumo de tabaco entre universitários: Uma revisão integrativa. *Research, Society and Development*, 10(7), e11210716250-e11210716250.
- Barbosa, J. P. (2021). Saúde bucal em relação ao tabagismo. *Scientia Generalis*, 2(Supl. 1), 80-80.
- Bertoni, N., et al. (2021). *Dispositivos eletrônicos para fumar nas capitais brasileiras: prevalência, perfil de uso e implicações para a Política Nacional de Controle do Tabaco*. Cadernos de Saúde Pública, 37, e00261920.
- Boscolo, C. C., et al. (2019). Atuação do projeto de extensão promoção da saúde bucal e fonoaudiológica no combate ao tabagismo junto à unidade básica de saúde ramos.
- Brito, R. F. (2019). Promoção da saúde bucal e fonoaudiológica no combate ao tabagismo. Salão de Extensão (20.: 2019: Porto Alegre, RS). Caderno de resumos. Porto Alegre: UFRGS/Prorext.
- Carvalho, A. C. (2018). Nível De Conhecimento Dos Fumantes Do Centro Hiperdia–Juiz De Fora, Sobre Doença Periodontal. *Braz J Periodontol*, 28(01).
- Castro, J. R. T., et al. (2021). O Tabagismo como Fator de Risco para o Câncer Bucal: Principais Evidências e Tendências. *Ensaio e Ciência C Biológicas Agrárias e da Saúde*, 25(5-esp), 724-728.
- Conselho Regional de Odontologia do Paraná - CROPR. (2020). O uso habitual de produtos de tabaco e sua influência nas doenças periodontais, doenças perimplantares e implantes dentários. Curitiba - Paraná.
- Cruvinel, E., et al. (2022). Associação do uso de álcool e tabaco entre pacientes hospitalizados. *Estudos de Psicologia (Campinas)*, 39.
- Faria, J. B., et al. (2020). Relação entre periodontite, doenças articulares e tabagismo em pacientes que irão se submeter a implantes dentários. *Brazilian Journal of Health Review*, 3(1), 114-132.
- Ferreira, G. J., et al. (2019). O tabagismo e a doença periodontal: revisão de literatura. *Contribuições científica em odontologia: pessoas, práticas e novos paradigmas*, 12(3), 246-261.
- Instituto Nacional de Câncer - INCA. (2022). Tabagismo passivo. < <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/causas-e-prevencao-do-cancer/tabagismo/tabagismo-passivo#:~:text=A%20fuma%C3%A7a%20%C3%A9%20uma%20mistura,particulada%20cont%C3%A9m%20nicotina%20e%20alcatr%C3%A3o.> >.
- Leite, R. B., et al. (2021). A influência da associação de tabaco e álcool no câncer bucal: revisão de literatura. *Jornal Brasileiro de Patologia e Medicina Laboratorial*, 57.
- Malta, D. C., et al. (2021). Uso, cessação, fumo passivo e exposição à mídia do tabaco no Brasil: resultados das Pesquisas Nacionais de Saúde 2013 e 2019. *Revista Brasileira de Epidemiologia*, 24.

- Martinez, C. J. H. (2018). *Efeito do tabagismo no perfil de metilação de DNA no promotor do gene SOCS-1 em células epiteliais da mucosa bucal de indivíduos portadores de periodontite crônica (fumantes e não fumantes)*. 125 Tese de Doutorado (Periodontia). Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto - Universidade de São Paulo.
- Martins, N. M., et al. (2018). Drogas? Fala sério! Saúde bucal e prevenção ao uso do álcool e tabaco, crack e outras drogas. In: *13º Congresso Internacional Rede Unida*.
- Medeiros, G. V. P., et al. (2018). A influência do tabagismo na doença periodontal: Uma revisão de literatura. *ID on line. Revista de psicologia*, 12(40), 470-479.
- Morais, E. A. H., et al. (2022). Fatores individuais e contextuais associados ao tabagismo em adultos jovens brasileiros. *Ciência & Saúde Coletiva*, 27, 2349-2362.
- Narde, B., et al. (2021). O tabagismo aplicado as patologias periodontais -causa e efeito: revisão de literatura. 15. Trabalho de conclusão de curso (graduação em odontologia). Universidade Facig.
- Oliveira, T. M. (2020). Contribuição para a prevenção e controle do tabagismo: desenvolvimento de um manual digital direcionado aos cirurgiões-dentistas. *Ciências e saúde coletiv*, 23(22), 33-40.
- Pereira, M. I. R., et al. (2021). Ser ou não ser Fumante: uma Análise da Percepção dos Consumidores de Tabaco sobre os Impactos Fisiológicos e Sociais de seu Uso. *Revista Horizontes Interdisciplinares da Gestão*, 5(2), 121-140.
- Pinto, G. A. D. F., et al. (2021). Câncer Bucal X Doença Periodontal. *Anima Educação*, 22(16), 111-123.
- Rocha, E. F. (2019). O cigarro, o narguilé e a doença periodontal. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 28, e784-e784.
- Salles, J. A., et al. (2021). Fatores associados com o sucesso na cessação do tabagismo em pacientes com implantes osseointegrados-estudo intervencional prospectivo. *Brazilian Oral Research*, 35, 155.
- Santos, E. S., et al. (2021). Análise do perfil epidemiológico em saúde Bucal de regiões distintas do Município de Penedo-AL: Estratégia de fortalecimento e redirecionamento da política de saúde bucal. *Research, Society and Development*, 10(6), e42110615368-e42110615368.
- Serqueira, S. C. M., et al. (2019). Perfil periodontal de pacientes tabagistas do centro Hiperdia-Juiz de Fora, MG. *HU Revista*, 45(4), 396-401.
- Silva, F. C. B. (2021). *A influência do tabagismo na doença periodontal: revisão de literatura*. 23. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Cirurgiã-Dentista). Centro Universitário São Lucas.
- Souza, A. P., et al. (2018). Como pais lidam frente à necessidade de orientação sobre sexualidade nas escolas. *Da educação básica ao ensino superior: Os desafios dos docentes no século XXI*, 74.
- Souza, G. S. (2013). *Metodologia da pesquisa científica: a construção do conhecimento e do pensamento científico no processo de aprendizado*, Porto Alegre: Editorial Animal.
- Torres, L. M. M., et al. (2019). *Relação do tabagismo com o surgimento do câncer na cavidade bucal: Uma Revisão de Literatura*. SEMPESq-Semana de Pesquisa da Unit-Alagoas, 7.
- Xavier, L. P., et al. (2020). *Predisposição de Doenças Orais Diante a Prática Demasiada do Tabagismo*. In: *Congresso Interdisciplinar*. ISSN: 2595-7732. 1-5.